

TAQUIPENSENIDADE VERBETOLÓGICA (TAQUIPSIQUISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *taquipensenidade verbetológica* é a pensenização de fluxo rápido, proativa, eficiente, organizada, sistematizada, criativa e associativa, vivenciada pela conscin, homem ou mulher, a partir das pesquisas, leituras, escritas, revisões e / ou defesas de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *taqui* deriva do idioma Grego, *tákhos*, “rapidez; prontidão; velocidade”. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *énérgēia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. A palavra *verbo* deriva também do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O vocábulo *verbeta* apareceu em 1881. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Taquipensenidade neociclopédiológica. 2. Celeridade autopensênica verbetológica. 3. Taquipensenização verbetográfica.

Neologia. As 3 expressões compostas *taquipensenidade verbetológica*, *taquipensenidade verbetológica inicial* e *taquipensenidade verbetológica avançada* são neologismos técnicos da Taquipsiquismologia.

Antonimologia: 1. Bradipensenidade bibliográfica. 2. Normopensenidade conscienciografológica.

Estrangeirismologia: o tirocínio *velis plenis*; o *tour de force* mentalsomático no preenchimento da chapa verbetográfica; a autodisponibilidade conscienciográfica *anywhere*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à dinamização e qualificação da autopensenidade a partir da práxis verbetológica.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Turbinemos nossa ortopensenização*. *Verbetologia: exercício taquipensênico*.

Coloquiologia: o dinamismo intraconsciencial enquanto *item de série* às oportunas vivências pangráficas; o ato de *tomar as rédeas* e domar a autopensenidade ágil.

Ortopensatologia: – “**Taquipsiquismo.** O **taquipsiquismo** é o ato de pensenizar com rapidez a fim de fazer as coisas com velocidade maior, contudo, com eficácia e correção, no rumo da vivência natural da autotaquirritmia”.

II. Fatuística

Pensenologia: a taquipensenidade verbetológica; o holopense pessoal da Taquipensenologia; a afinização ao holopense pancognitivo da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o holopense pessoal panorâmico; o confor neociclopédico facultando modificações autorganizativas no modo de pensenizar; os recursos autoortopensênicos conjugados; a retilinearização da autopensenidade a partir das imersões verbetológicas; a autopensenização pormenorizada; os lateropenseses; a lateropensenidade atuante no aprofundamento pesquisístico neotemático; os didactopenseses; a didactopensenidade; os metapenseses; a metapensenidade; o aproveitamento do intervalo de maior rendimento taquipensênico; a rotina sadia liberando espaço à aplicação funcional da autopensenidade veloz; o alinhamento parapensênico às equipexes técnicas a partir da maior

soltura mental; a maior resposta grafopensênica aos *inputs* informacionais; o *Tertularium* enquanto ambiente de malhação taquipensênica; a familiaridade com o holopensene multitemático do Holociclo; o caráter inevitável da taquipensênica frente a crescentes estímulos e demandas evolutivas; o treino teático da autopenalização lógica; a pensenidade atilada e desenvolvida exigida para a compreensão de temas evolutivos complexos (Tudologia).

Fatologia: o confor da chapa verbetográfica instrumentalizando o autodiscernimento; o generalismo neociclopédico instigando o pensamento interdisciplinar; o raciocínio fervilhante; o encaixe temático à fórmula formal neociclopediográfica; os enxertos neodeativos no preenchimento das seções do verbete; a afinidade com neologismos; a rápida anatomização e contrapontamento de notícias e temas rotineiros; o processo neodeogênico superando a obviedade; a profilaxia da dispersividade; o gosto pela consulta a dicionários e enciclopédias; a autocondição de radar ideativo; a ampliação da neocientificidade; a postura autorrevisonista; o temperamento científico; a descoberta das potencialidades autociclopédicas; o olhar neotemático diuturno; as associações ideativas complexas e inovadoras hauridas na verbetocrítica; a versatilidade sadia em debates e argumentações; o desapego lúcido aos autoconceitos quando reperspectivados; o controle da impulsividade subcerebral; o cultivo da perspicácia frente às oportunidades evolutivas; o detalhismo haurido na verbetografia e aplicado ao cotidiano; a destreza nas operações mentais; a flexibilidade cognitiva; a amplitude neodeiativa da erudição conscienciológica; o autodidatismo exercitado; a lente temática multiassociativa dentro da pesquisa; o perdularismo consciencial do taquipsiquismo devaneante (Desorganizaciologia); a desova neoverbetográfica abrindo espaço às neopesquisas; a possibilidade da escrita funcional de neoverbetes em paralelo; a maior responsabilidade tarística do conscienciólogo taquipsíquico; o fomento ao autodiscernimento despertogênico; o comprometimento interassistencial com o autodesenvolvimento pangráfico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o predomínio do mentalsoma nas manifestações multidimensionais; a motivação grafoassistencial qualificando as *energias conscienciais* (ECs); a mobilização básica das energias conscienciais (MBE) durante atividades intelectuais; as retrovidas ligadas a processos científicos e de escrita; o parapsiquismo intelectual; a autodisponibilização às paracaptações ideativas; a coronochacralidade estimulada.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos atributos mentaissomáticos*; o *sinergismo autotaquipsensidade-heurística grafotarística*; o *sinergismo neocognições-neorresponsabilidades*; o *sinergismo pangráfico Neorredaciologia-Parapsiquismologia*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do aprender fazendo*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio do antiperdularismo ideativo*; o *princípio intelectual* “para bom entendedor, pingo é letra”; o *princípio da aceleração evolutiva possível*; o *princípio de pensar tal qual consciex sendo conscin*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da retribuição*; a *teoria dos dicionários cerebrais*; a *teoria da Pensenologia*; a *teoria da evocação pensênica*; a *teoria da evolução consciencial por meio dos autesforços organizados*; a *teoria da indestrutibilidade das aquisições autocognitivas*; a *teoria de a vida humana atual valer 15 vidas pretéritas*.

Tecnologia: as *técnicas verbetográficas* repercutindo no *upgrade* intraconsciencial; as *técnicas de anotação*; as *técnicas pessoais de acalmia mental* desacelerando a autopenalidade quando necessário; as *técnicas pensatográficas* na condição de aquecimento taquipensênico pré-verbetográfico; as *técnicas de acesso fácil aos conhecimentos da Conscienciologia*; as *técnicas pessoais de estudo*; as *técnicas de autorganização evolutiva*; a *técnica da omnipesquisa permanente*; a verbetografia na condição de *técnica de desassédio mentalsomático*.

Voluntariologia: os *verbetógrafos voluntários*; os *voluntários da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o labcon pessoal.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Grafopensenologia; o Colégio Invisível da Holofilosofia; o Colégio Invisível dos Verbetólogos da Conscienciologia.

Efeitologia: os efeitos intraconscienciais sadios e definitivos do uso tarístico do mental-soma; o efeito da conformática verbetográfica na autorreeducação pensênica; os efeitos taquipensênicos das neoverpons retrocognitivas intermissivas; o efeito autogratificante da desenvoltura cognitiva; os efeitos ortopensenogênicos das imersões em temas cosmoeticamente complexos; os efeitos assertivos da pensenidade assistencial e versátil; os efeitos evolutivos da verbetografia.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelo raciocínio neoparadigmático.

Ciclogia: o ciclo de neoideias vivenciado na verbetografia; o ciclo minicorredor heurístico–megacorredor heurístico; a maior celeridade no ciclo recéxis-recin; o exercício mental no ciclo verbetográfico concepção–escrita–revisão–defesa–publicação.

Binomiologia: o binômio análise–síntese permeando o raciocínio; o binômio leitura–escrita; o binômio neovariáveis evolutivas–neodemandas vislumbradas; o binômio acelerar–frear.

Interaciologia: a interação multitematicidade neoenciclopédica–dicionário cerebral analógico; a interação aprovação do neotítulo–pré–disposição ao amparo; as interações conscienciais multidimensionais nas escritas e debates tarísticos; a interação organização intrafísica–organização mental; a interação múltiplos ângulos–novas perspectivas; a hipótese da interação Curso Intermissivo (CI)–familiaridade inata com o confor neoenciclopédico; a interação taquipensividade cosmoética–tara parapsíquica; a interação verbetografia–autorrealidade.

Crescendologia: o crescendo qualiquantitativo da autoprodução verbetográfica; o crescendo do aproveitamento das ideias pessoais e alheias; o crescendo da logicidade; o crescendo taquipensividade ocasional–taquipensividade usual; o crescendo taquipsiquismo–taquirritmia; o crescendo neorrelações analógicas–irrompimento da criatividade; o crescendo varejismo–atacadismo; o crescendo simulação onirista–prospectiva racional; o crescendo do detalhismo na autevolucção; o crescendo cosmovisiológico causa–efeito–concausas–multiefeitos.

Trinomiologia: o trinômio memória–associação de ideias–atenção dividida; o trinômio motivação–trabalho–lazer; o trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade.

Polinomiologia: o polinômio bradipensênico inércia somática–descompensação energossomática–desequilíbrio psicossomático–repressão mentalsomática; o polinômio reorganizar–revalorizar–retilinearizar–reperspectivar.

Antagonismologia: o antagonismo superficialidade / aprofundamento; o antagonismo ideativo core produtivo / periferia inócua; o antagonismo tagarelice mental / solilóquio autesclearcedor; o antagonismo ansiosismo / parcimônia; o antagonismo precipitação / antecipação; o antagonismo devaneio / atenção; o antagonismo abertismo / fechadismo.

Paradoxologia: o paradoxo de a pensenidade ágil poder estagnar evolutivamente a conscin dispersa; o paradoxo de o megafoco pesquisístico verbetológico predispor a lateropen-sividade; o paradoxo da conscin taquipsíquica notadamente calma; o paradoxo de a dedicação às minúcias do confor enciclopédico conscienciológico ampliar a cosmovisão do verbetógrafo.

Politicologia: a lucidocracia; a cognocracia; a determinocracia; a meritocracia; a holomaturocracia; a parapsicocracia; a cronocracia; a taristicocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço cognitivo; a lei de responsabilidade do mais lúcido.

Filiologia: a enciclopediofilia; a lexicofilia; a neofilia; a fatofilia; a parapsicofilia; a criticofilia; a raciocinofilia; a ortofilia.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da indisciplina autopensênica.

Maniologia: o descarte da mania de menosprezar a análise dos detalhes e sutilezas.

Mitologia: o mito do dom recebido sem transpiração.

Holotecologia: a heuristicsoteca; a verponoteca; a neologicisticsoteca; a metodoteca; a atencioteca; a mnemoteca; a taquipsicoteca; a recinoteca; a Holoteca.

Interdisciplinologia: a Taquipsiquismologia; a Parapedagogia Verbetográfica; a Conformatologia; a Grafopensenologia; a Criteriologia; a Autevolucologia; a Atributologia; a Autotaquicogniciologia; a Neoenciclopediografologia; a Pancogniciologia; a Pangrafologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a pessoa taquipsíquica; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin omniquestionadora; a consciência mentalsomática.

Masculinologia: o atacadista consciencial; o conscienciólogo; o acróbata mental; o escritor; o intelectual; o pesquisador; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o verponista; o pensenizador tarístico.

Femininologia: a atacadista consciencial; a consciencióloga; a acróbata mental; a escritora; a intelectual; a pesquisadora; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a verponarista; a pensenizadora tarística.

Hominologia: o *Homo sapiens tachypensenicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens antimimeticus*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens cognopensenicus*; o *Homo sapiens epistemologus*; o *Homo sapiens graphocommunicator*; o *Homo sapiens intrarticulator*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens pluriprospertivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: taquipensividade verbetológica *inicial* = a observada no pesquisador consciencial capaz de ler rapidamente determinada entrada neoenciclopédica e haurir associações ideativas aplicáveis a alguma realidade pessoal; taquipensividade verbetológica *avançada* = a observada no escritor veterano, capaz de redigir 3 verbetes neoenciclopédicos em única sessão antelucana de escrita, a partir de associações ideativas inovadoras e verponológicas.

Culturologia: a *cultura verbetográfica*; a *cultura da retilinearidade pensênica*; a *cultura da Priorologia Mentalsomática*; a *cultura do abertismo consciencial*; a *cultura da Parapercepcologia*; a *cultura da Acertologia*; a *cultura da antidispersividade*.

Autexperimentologia. Dentro da *Holossomatologia*, a restrição intrafísica impacta fortemente nas condições autopensênicas da consciência, notadamente quanto às capacidades taquirrítmicas vivenciáveis extrafísicamente, a partir da desenvoltura paracerebral. A maior amplitude das parareflexões pessoais, durante projeções lúcidas, pode fundamentar tal assertiva.

Verbetologia. Enquanto conscin, determinadas ações podem fomentar a maior agilidade e liberdade de autopensenização (Paracerebrologia), a exemplo das atividades verbetológicas, notadamente relativas à escrita de neentradas, envolvendo imersões pesquisísticas.

Estímulos. Segundo a *Autorganizaciologia*, ao autopesquisador é possível proceder à instrumentalização intrafísica taquipensênica, através de otimizações pró-escrita, de acordo com 8 exemplos, elencados alfabeticamente dentro de especialidades conscienciológicas afins:

1. **Autopesquisologia:** as vivências em *laboratórios conscienciológicos* e dinâmicas parapsíquicas impulsionando a heurística grafopensênica, a partir das achegas ideativas extrafísicas.

2. **Bibliografologia:** o *layout* otimizado do escritório pessoal, com obras de referência (Lexicologia; Enciclopediologia) consultáveis rapidamente, com mínimo deslocamento físico.

3. **Cosmovisiologia:** as prolongadas, recorrentes e produtivas sessões de estudo no oceano de informações úteis do *Holociclo*.

4. **Diversificaciologia:** o desafio assistencial da escrita verbetográfica de temas variados, dentro do rol de vivências e reflexões pessoais, ínsito ao *binômio especialismo-generalismo*.

5. **Infopesquisologia:** a participação e constante consulta pesquisística aos arquivos do *Programa Amigos da Enciclopédia*.

6. **Rotinologia:** os pequenos hábitos conscienciográficos inseridos na rotina, ao modo da disponibilidade de papéis e canetas para anotações, nos ambientes residencial e organizacional.

7. **Tecnologia:** o uso simultâneo e integrado de 2 monitores no computador pessoal, ampliando o acesso informacional, dentro do *binômio consulta-escrita*.

8. **Tertuliologia:** o acompanhamento profícuo do *Curso de Longo Curso*, diário, produto tarístico ofertado gratuitamente, acessível *online* em todo o Planeta.

Mentalsoma. Conforme a *Evoluciologia*, as demandas assistenciais e reciclogênicas tendem a complexificar-se no perpassar da seriéxis, exigindo maior celeridade, assertividade e cosmovisão, com crescente predomínio do fator *pen* da autopenidade nas decisões e ações.

Benesses. Dedicar-se ao exercício da taquipensização produtiva, voltada à assistência tarística, configura exemplarismo sadio da conscin verbetógrafa, capaz de esclarecer as grupalidades intra e extrafísicas, além de estreitar laços de confiança com os amparadores técnicos da escrita conscienciográfica. *Taquipensidade: recurso grafoassistencial*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a taquipensidade verbetológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Autodidatismo verbetológico:** Autocogniciologia; Homeostático.
04. **Autodiscernimento dinâmico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Autoimersão verbetológica:** Autodeterminologia; Neutro.
06. **Autopesquisologia Verbetográfica:** Enciclopediologia; Neutro.
07. **Cérebro dicionarizado:** Holocerebrologia; Neutro.
08. **Chapa verbetográfica:** Enciclopediologia; Neutro.
09. **Efeito do verbetorado:** Verbetologia; Homeostático.
10. **Hiperacuidade analítica:** Percucienciologia; Homeostático.
11. **Normose consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Parapsiquismo verbetográfico:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Qualificação do autotaquipsiquismo:** Taquipensologia; Homeostático.
15. **Taquipensene:** Taquipensologia; Neutro.

OS EFEITOS DA TAQUIPENSENIDADE VERBETOLÓGICA SÃO CORROBORÁVEIS, INTIMAMENTE, A TODA CONSCIN VERBETÓGRAFA ASSÍDUA E LÚCIDA QUANTO À OPORTUNIDADE EVOLUTIVA DA ESCRITA NEOENCICLOPÉDICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, observa a aceleração das capacidades cognoscentes e associativas durante pesquisas e / ou escritas de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*? Considera a verbetografia enquanto *técnica evolutiva* relevante na atual ressonância?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce; & Nader, Rosa;** *Autopesquisologia Verbetográfica*; Artigo; *II Congresso Internacional de Autopesquisologia*; 15-17.11.13; Foz do Iguaçu, PR; *Conscientia*; Revista; V. 17; N. 2; Seção: Artigo Original; 2 E-mails; 18 enus.; 1 ref.; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2013; páginas 189, 190, 194, 199 e 200.
2. **Idem;** *Parapedagogia Verbetográfica*; Artigo; *Anais da V Jornada de Educação Conscienciológica*; 07-09.10.11; Foz do Iguaçu, PR; *Revista de Parapedagogia*; Ano 1; N. 1; 2 E-mails; 12 enus.; 2 microbiografias; 1 ref.; As-

sociação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Conscencial (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011; páginas 60, 62 e 63.

3. **Nader, Rosa**; *Autodesrepressão: Reflexões Conscienciológicas*; pref. Kátia Arakaki; revisores: Cristina Arakaki; *et al*; 294 p.; 3 partes; 4 caps.; 117 enus.; 1 tab.; 33 filmes; 37 refs.; 17 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 28, 30, 32, 34 e 35.

4. **Vieira, Waldo**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 611.

5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.205 e 1.591.

M. P. C.